



ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DOS IDOSOS INTERNADOS COM HIV NA REGIÃO NORDESTE

SILVA, Wallison Lima ¹; MELO, Gisele Pereira da Matta ²; BARBOSA, Jayanne Larissa Cavalcante ³; COSTA, Júlia Guimarães Reis da ⁴

RESUMO

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV), causador da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), acomete o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. Estima-se que o número de casos com HIV em indivíduos com 50 anos ou mais, passará de uma proporção de 28% em 2010 para 73% em 2030¹. Em associação ao aumento de casos, preocupa-se o fato de que grande parte da população idosa já apresenta algumas doenças crônicas preexistentes, como diabetes e hipertensão, o que pode dificultar ainda mais o tratamento. Além disso, o HIV pode trazer enfermidades secundárias, como tuberculose, insuficiência renal, perda óssea, entre outros. A maioria dos diagnósticos é feita por acaso, pois a possibilidade da infecção pelo HIV é sempre descartada, principalmente por subestimar a prática sexual na terceira idade. No Brasil, a taxa de internação hospitalar por HIV tem diminuído em virtude das melhorias da assistência à saúde. No entanto, isso difere entre as regiões. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a prevalência dos idosos internados com HIV na região Nordeste. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo com corte transversal. Foi utilizado o Sistema de Informações Hospitalares do SUS, e analisado os dados da região Nordeste entre os anos 2016 a 2020. **Resultados e discussão:** Analisando os dados compreendidos entre maio de 2016 e maio de 2020, é possível verificar o número de 2221 idosos (acima de 60 anos) internados por HIV na região Nordeste do Brasil². Diante disso, entre os nove estados da região, Pernambuco obteve o maior percentual, representando 29,71%. Foram registrados 660 casos, sendo 363 do sexo masculino e 297 do sexo feminino. Perante o exposto, nota-se que o número de internação de idosos diagnosticados com HIV/AIDS no Nordeste é bastante elevado. **Conclusão:** Destarte, percebe-se a significativa prevalência de idosos diagnosticados com HIV na região do nordeste brasileiro. Uma provável explicação se dá pelo aumento do desempenho sexual dos indivíduos com mais de 60 anos, e por subestimar esta prática durante a avaliação e diagnóstico. Desse modo, percebe-se a importância em abordar este assunto em indivíduos nessa faixa etária e apostar em políticas públicas de educação em saúde, voltadas para a prevenção de HIV/AIDS, que abrangem também o público da terceira idade.

Referências:

Smit M, Brinkman K, Geerlings S., et al. Future challenges for clinical care of an ageing population infected with HIV: a modelling study. *Lancet Infect Dis* [Internet]. 2015. Acesso em: 10 jul. 2020. Disponível em: [http://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(15\)00056-0/abstract](http://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(15)00056-0/abstract)

Departamento de informática do SUS, DATASUS. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=6926&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/ni>. Acesso em: 10 jul. 2020.

PALAVRAS-CHAVE: epidemiologia descritiva; HIV; idoso.



1º CONGERU - Congresso Online de

GERIATRIA E GERONTOLOGIA

do UNIFACIG

